

BOLETIM ODH Nº28

Apresentação

O Programa de Estudos de América Latina e Caribe (PROEALC) apresenta o Boletim Eletrônico do Observatório de Direitos Humanos de nº 28, com notícias que circularam na mídia on line nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2017. No cenário internacional destacamos artigos que informam sobre: o aumento do número de atentados contra jornalistas no México; a conquista de direitos das mulheres Latino-americanas, destacando a situação atual do Chile, onde se viu um avanço na busca pela igualdade de gênero após a conquista do direito de aborto em três situações, e da Venezuela, cujo governo lançou um plano nacional de parto humanizado visando o fim da violência obstétrica no país; a polêmica na Argentina em torno do desaparecimento do jovem Santiago Maldonado.

Na mídia nacional apresentamos artigos que trazem temas que versam sobre: a permanência do cenário de retrocesso dos direitos reprodutivos das mulheres no Brasil; a situação de violência no campo; a luta dos indígenas pela garantia dos seus direitos; o crescimento do número de atentados contra defensores dos direitos humanos; o preconceito sofrido pelos refugiados e imigrantes no país.

Na sessão de links incluímos artigos que tratam de algumas das datas que comemoramos no terceiro trimestre de 2017, como 25 de julho: Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha; 09 de agosto: Dia Internacional dos Povos Indígenas; 26 de agosto: Dia Internacional da Igualdade da Mulher; 07 de setembro: Dia da Independência do Brasil; 11 de setembro: Dia do Golpe Militar do Chile

Nas publicações destacamos "História da resistência indígena – 500 anos de luta" de Benedito Prezia; "Intolerância religiosa: do proselitismo ao discurso de ódio" de Milene Cristina Santos; "Trans-Identidade": A Transexualidade e o Ordenamento Jurídico" de Giann Lucca Interdonato e Marisse Costa de Queiroz; "Direitos Humanos e a Colonização do Urbano" de Marcela Munch; "Direitos Humanos, Minorias e Violência" de Gisele Cittadino, Cristina Figueiredo Terezo Ribeiro, João Paulo Allain Teixeira.

Agradecemos o contínuo apoio que recebemos dos leitores com comentários e com o envio de artigos e os convidamos a seguirem com a colaboração em nosso trabalho em defesa dos Direitos Humanos, enviando para o odh.proealc.uerj@gmail.com seus artigos para serem compartilhados no próximo Boletim Eletrônico ODH. Curta também a página PROEALC no [Facebook](#).

Profa. Dra. Silene de Moraes Freire

PROEALC/CCS/UERJ

Anamaria Moraes Pereira

PROEALC/CCS/UERJ

Artigos e Notícias

Nacionais

[Por que a PM é tão avessa aos direitos humanos?](#)

<http://justificando.cartacapital.com.br/2017/07/04/por-que-pm-e-tao-avessa-aos-direitos-humanos/>

Está oficialmente aberta a temporada de caça a pobres do campo no Brasil

<https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2017/07/10/esta-oficialmente-aberta-a-temporada-de-caca-a-pobres-do-campo-no-brasil/>

Seletividade, racismo e o poder configurador do sistema penal

<http://www.vermelho.org.br/noticia/299992-10>

Dez anos após declaração da ONU, indígenas sofrem desmonte de direitos no Brasil

<https://www.brasildefato.com.br/2017/07/27/dez-anos-apos-declaracao-da-onu-indigenas-sofrem-desmonte-de-direitos-no-brasil/>

Governo Temer: Uma reflexão sobre direitos humanos e o mundo do trabalho

<https://www.revistaforum.com.br/2017/07/29/governo-temer-uma-reflexao-sobre-direitos-humanos-e-o-mundo-do-trabalho/>

O combate ao trabalho escravo está em declínio no Brasil

<https://www.cartacapital.com.br/revista/963/o-combate-ao-trabalho-escravo-esta-em-declinio-no-brasil>

Taxa de feminicídios no Brasil é a quinta maior do mundo

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-08/taxa-de-femicidios-no-brasil-e-quinta-maior-do-mundo>

Conselho de Direitos Humanos aprova resolução em repúdio ao Escola sem Partido

[http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-08/conselho-de-direitos-humanos-aprova-resolucao-em-repudio-ao-escola-sem](http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-08/conselho-de-direitos-humanos-aprova-resolucao-em-repudio-ao-escola-sem-partido)

Refugiados: Entre a xenofobia e as oportunidades

<http://envolverde.cartacapital.com.br/refugiados-entre-xenofobia-e-as-oportunidades/>

Entidades repudiam intenção de Temer de retornar ao modelo manicomial

<http://www.vermelho.org.br/noticia/301857-10>

Brasil já contabiliza mais de 60 mortes de defensores humanos

<https://www.brasildefato.com.br/2017/09/22/brasil-ja-contabiliza-mais-de-60-mortes-de-defensores-humanos/>

Brasil aceita mais de 200 recomendações de direitos humanos da ONU; rejeita quatro

<https://nacoesunidas.org/brasil-aceita-mais-de-200-recomendacoes-de-direitos-humanos-da-onu-rejeita-quatro/>

Os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres são mais teoria do que prática

http://www.huffpostbrasil.com/tamara-goncalves/os-direitos-sexuais-e-reprodutivos-das-mulheres-sao-mais-teoria-do-que-pratica_a_23185928/

Doença é a homofobia

<http://www.vermelho.org.br/noticia/302240-8>

Estado e fé: STF permite ensino confessional de religião nas escolas

<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-41404574>

Internacionais

Jovem acusada de fazer aborto é condenada a 30 anos de prisão em El Salvador

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/08/internacional/1499467183_661779.html

Fugindo da pobreza, migrantes da América Central são alvo de violência no México

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/47594/fugindo+da+pobreza+migrantes+da+america+central+sao+alvo+de+violencia+no+mexico.shtml>

Número de pessoas em situação de rua em Buenos Aires cresce 23% no último ano

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/47620/numero+de+pessoas+em+situacao+de+rua+em+buenos+aires+cresce+23+no+ultimo+ano.shtml>

ONU faz apelo por calma na Venezuela antes de eleição de Assembleia Constituinte

<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/onu-faz-apelo-por-calma-na-venezuela-antes-de-eleicao-de-assembleia-constituente,0d33d6dc6fc753ce215b87be22feddc9q3wo1v9i.html>

Argentina condena à prisão perpétua quatro juízes por crimes contra a humanidade

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/27/internacional/1501177434_819392.html

Candidato argentino distorce movimento "Nenhuma a menos"

<http://www.vermelho.org.br/app/noticia/300117-1>

Governo chileno apresentará lei de casamento igualitário ao Parlamento

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/47834/governo+chileno+apresentara+lei+de+casamento+igualitario+ao+parlamento.shtml>

Governo da Venezuela lança plano nacional de parto humanizado

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/47571/governo+da+venezuela+lanca+plano+nacional+de+parto+humanizado.shtml>

Tribunal Constitucional do Chile valida descriminalização do aborto

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/47837/tribunal+constitucional+do+chile+valida+descriminalizacao+do+aborto.shtml>

Novo assassinato de jornalista no México põe em dúvida mecanismos de proteção

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/08/23/internacional/1503517652_782418.html

México lamenta decisão dos EUA de encerrar programa para mais de 800 mil jovens imigrantes

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/47942/mexico+lamenta+decisao+dos+eua+de+encerrar+programa+para+mais+de+800+mil+jovens+imigrantes.shtml>

Argentina: onde está Santiago Maldonado?

<https://www.cartacapital.com.br/internacional/argentina-onde-esta-santiago-maldonado>

Peru: ONG revela evidências contra ex-presidente por mortes e tortura

<https://oglobo.globo.com/mundo/peru-ong-revela-evidencias-contr-a-ex-presidente-por-mortes-tortura-21798674>

LINKS:

- **Disque 100 - Disque Denúncia Nacional ou Disque Direitos Humanos**
- **Disque 180 - Central de Atendimento à Mulher**
- **Centros de Referências em Direitos Humanos- Brasil**

Dia 25 de julho: Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha:

A revolução das mulheres negras

<https://revistatrip.uol.com.br/tpm/dia-internacional-da-mulher-afro-latino-americana-e-caribenha-juliana-borges-escreve-sobre-angela-davis-e-o-movimento-de-mulheres>

Ato em SP marca Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-07/ato-em-sp-marca-dia-internacional-da-mulher-negra-latino-americana>

Dia 09 de agosto: Dia Internacional dos Povos Indígenas:

ONU pede que Peru suspenda negociação com petroleira por direitos indígenas

https://www.terra.com.br/economia/onu-pede-que-peru-suspenda-negociacao-com-petroleira-por-direitos-indigenas_a1d0f5778f3b3ad02cca13d8c1c662705nsw9v0.html

"Os índios isolados foram massacrados, mas Funai diz que não há provas"

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/os-indios-isolados-foram-massacrados-mas-funai-diz-que-nao-ha-provas>

Dia 19 de agosto: Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua:

População de rua ainda luta para romper invisibilidade e garantir direitos

<https://www.brasildefato.com.br/2017/08/19/populacao-de-rua-ainda-luta-para-romper-invisibilidade-e-garantir-direitos/>

Dia 26 de agosto: Dia Internacional da Igualdade da Mulher:

Comissão aprova inclusão de tema da violência contra a mulher no currículo escolar

<http://www.huffpostbrasil.com/2017/08/03/comissao-aprova-inclusao-de-tema-da-violencia-contra-a-mulher-no-a-23063604/>

Diferença de salário médio de homens e mulheres pode chegar a quase R\$ 1 mil no país, aponta IBGE

<https://g1.globo.com/economia/noticia/diferenca-de-salario-medio-de-homens-e-mulheres-pode-chegar-a-quase-r-1-mil-no-pais-aponta-ibge.ghtml>

Dia 27 de agosto: Dia do Psicólogo:

Psicologia brasileira completa 55 anos de luta pelos direitos humanos

<https://www.brasildefato.com.br/2017/09/04/psicologia-brasileira-completa-55-anos-de-luta-pelos-direitos-humanos/>

Justiça no DF abre precedente para psicólogos que prometem 'reversão' da homossexualidade

<http://www.huffpostbrasil.com/2017/09/17/justica-no-df-abre-precedente-para-psicologos-que-prometem-reversao-da-homossexualidade-a-23212346/>

Dia 07 de setembro: Dia da Independência do Brasil:

Grito dos Excluídos pede direitos e cidadania em várias capitais do Brasil

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-09/grito-dos-excluidos-pede-direitos-e-cidadania-em-varias-cidades-do>

Dia 11 de setembro: Dia do Golpe Militar do Chile:

11 de Setembro: o dia em que o terrorismo americano calou Allende

<http://revistaopera.com.br/2017/09/11/11-de-setembro-o-dia-em-que-o-terrorismo-americano-calou-allende-2/>

1973: Golpe militar no Chile

<https://www.terra.com.br/noticias/1973-golpe-militar-no-chile,79eed04ac4a40e60305e7e0ee4df3d966wblsq7t.html>

Dia 28 de setembro: Dia Latino-Americano e Caribenho pela Descriminalização do Aborto:

Confira a legislação sobre a prática de aborto nos países da América Latina

<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/geral/48068/confira+a+legislacao+sobre+a+p+rativa+de+aborto+nos+paises+da+america+latina.shtml>

PUBLICAÇÕES:

História da resistência indígena – 500 anos de luta

“A conquista da América foi palco de um grande genocídio, talvez o maior da História da humanidade, quando cerca de 70 milhões de pessoas foram exterminadas. Não sem razão Tzvetan Todorov escreveu que “nenhum dos grandes massacres do século XX pode comparar-se a essa hecatombe”. Se começamos a ter consciência dessa destruição ocorrida em nosso continente, ainda pouco se sabe sobre os 500 anos de luta dos povos indígenas no Brasil. Apenas um ou outro episódio se destaca na história oficial. De outro lado as informações são poucas e esparsas, geralmente obtidas através de textos escritos muitas vezes na perspectiva do vencedor, isto é, da sociedade dominante. A história real de resistência e luta desses povos continua de certa forma desconhecida. Os personagens, os locais, as datas dessas lutas são geralmente ignorados pelos brasileiros. Recentemente, começou-se a fazer um resgate deste passado e este livro quer ser uma contribuição para essa retomada histórica. Ele começou a ser gestado em 2005 quando o autor voltou a escrever episódios das lutas indígenas para o jornal indigenista Porantim, do Cimi, em Brasília. Foram, portanto, 12 anos de pesquisa e garimpagem em textos históricos, nem sempre de fácil acesso. Este livro foi escrito de forma simples, visando, sobretudo, as lideranças e os professores indígenas para que tivessem um instrumental a mais na luta de resistência. Foi uma forma de devolver às comunidades indígenas parte do seu passado resistente. O livro destina-se também aos militantes das causas sociais, para que recuperem a

luta desses povos e que vejam, que apesar de vários tropeços, sempre buscaram defender sua terra e suas culturas. Por isso fica aqui grava-da a frase que ecoou muito forte na época das comemorações dos 500 anos do Brasil: *Reduzidos sim, vencidos nunca!*”(Benedito Prezia)

EDITORA Expressão Popular

ANO DA EDIÇÃO 2017

IDIOMA Português

NÚMERO DE PÁGINAS 208

AUTOR Benedito Prezia

<https://expressaopopular.com.br/loja/produto/historia-da-resistencia-indigena-500-anos-de-luta/>

Intolerância religiosa: do proselitismo ao discurso de ódio

“Devemos saber que defender liberdade religiosa para todos e em todos os lugares é bandeira dos pacifistas com seus ideais mais complexos do que os que fazem a guerra, é paixão pelas grandes causas. O nosso compromisso não se esgota apenas na busca de soluções imediatas, mas exige que nos transformemos em sementes de uma nova floração de esperança, que transmude qualquer espécie de intolerância, discriminação e preconceito religiosos, em realidades mais humanas, mais fraternas e mais justas, reconhecendo a todos os cidadãos a igualdade de consideração e respeito exigida pela dignidade da pessoa humana.”

Damaris Dias Moura Kuo

EDITORA D'PLÁCIDO

ANO DA EDIÇÃO 2017

IDIOMA Português

NÚMERO DE PÁGINAS 286

AUTOR Milene Cristina Santos

<http://www.livrariadplacido.com.br/intolerancia-religiosa-do-proselitismo-ao-discurso-de-odio.html>

“Trans-Identidade”: A Transexualidade e o Ordenamento Jurídico

O livro “Trans-identidade”: a transexualidade e o ordenamento jurídico acompanha as recentes discussões relacionadas ao gênero e à sexualidade humana, possuindo como foco a transexualidade.

Afinal, o que é transexualidade? Em termos simples, ela caracteriza-se por uma necessidade do indivíduo de viver, ser aceito e reconhecido como uma pessoa

pertencente a outro gênero. A obra apresenta a diversidade das formas de identidades e vivências sexuais, esclarecendo os conceitos referentes à questão LGBT, por meio do panorama histórico e da perspectiva dos direitos humanos.

Diante disso, este livro propõe-se a analisar a ótica jurídica sobre a temática transexual, verificando o entendimento e posicionamento dos operadores do Direito frente às demandas jurídicas trans, como a alteração dos documentos, o reconhecimento do nome social, a cirurgia de mudança de sexo pelo Sistema Público de Saúde e até mesmo a possibilidade de aplicação da Lei Maria da Penha para as mulheres transexuais. Por seu conteúdo recente, polêmico e com crescente notoriedade, esta leitura torna-se essencial para os acadêmicos e operadores do Direito que possuem interesse nas questões jurídicas relacionadas a gênero e sexualidade, para os transexuais e as travestis, a fim de que possam consultar alguns de seus direitos, e também para todas as pessoas que buscam compreender e libertar-se de quaisquer preconceitos relativos à diversidade sexual e, principalmente, humanizar-se.

EDITORA Appris

ANO DA EDIÇÃO 2017

IDIOMA Português

NÚMERO DE PÁGINAS 103

AUTOR Giann Lucca Interdonato e Marisse Costa de Queiroz

<http://www.editoraappris.com.br/produto/trans-identidade-a-transexualidade-e-o-ordenamento-juridico>

Direitos Humanos e a Colonização do Urbano

“A investigação realizada tem perfil multidisciplinar, articulando autoras, autores e instrumentais teórico-metodológicos das áreas do Direito, da Sociologia, da Teoria Política, da Geografia e do Urbanismo, e traz importantes pilares na formação teórica e metodológica da autora, que contribui com a pesquisa acadêmica no Brasil com um trabalho relevante e sofisticado. Portanto, apresenta-se como fonte de conhecimento acessível para uma visão crítica do direito a obra “Vila Autódromo na disputa: entre a colonização do urbano e o direito à moradia”, além de oferecer um importante arejamento de ideias para estudo e militância comprometidos com uma abordagem emancipatória do direito.” Enzo Bello.

“Este livro joga luzes para uma leitura mais atenta dos processos de resistência ao compreender a luta de parte dos moradores da Vila Autódromo como uma experiência descolonial. Uma luta de pessoas subalternizadas pela lógica capitalista, jogadas na fronteira entre o lícito e o ilícito e, ao mesmo tempo, desobedientes e inconformadas com a própria lógica que os joga cotidianamente nesse não-lugar. No caso da Vila Autódromo, não se tratou apenas de não querer sair, mas de resistir a um modelo impositivo, excludente e opressor que se impõe às

idades e aos seres humanos que nelas habitam, com características marcadamente coloniais, em que o estigma e a desumanização são as principais estratégias para a dominação e o silenciamento.” Fernanda Frizzo Bragato.

EDITORA Lumen Juris

ANO DA EDIÇÃO 2017

IDIOMA Português

NÚMERO DE PÁGINAS 256

AUTOR Marcela Munch

<https://lumenjuris.com.br/shop/direito/direitos-humanos/direitos-humanos-e-colonizacao-urbano-2017>

Direitos Humanos, Minorias e Violência

Direitos Humanos, Minorias e Violência é o resultado do trabalho de pesquisadores de três instituições: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e Universidade Federal do Pará (UFPA), reunidos através de um projeto comum (PROCAD), financiado pela CAPES/MEC. Os textos aqui publicados voltam-se especialmente para a análise da violência que incide sobre diversas minorias – mulheres, negros e indígenas –, seus mecanismos de proteção, sejam nacionais ou internacionais, mas também enfrentam temáticas correlatas, como as discussões sobre identidade, cosmopolitismo, (sub) representação, teorias feministas, dentre outras.

EDITORA Lumen Juris

ANO DA EDIÇÃO 2017

IDIOMA Português

NÚMERO DE PÁGINAS 384

AUTORES Gisele Cittadino, Cristina Figueiredo Terezo Ribeiro, João Paulo Allain Teixeira

<https://lumenjuris.com.br/shop/direito/direitos-humanos/direitos-humanos-minorias-e-violencia-2016>

EVENTOS

15º Colóquio Internacional de Direitos Humanos

O 15º Colóquio Internacional de Direitos Humanos convida integrantes de organizações não-governamentais, ativistas de diferentes movimentos e agentes de transformação social para uma reflexão coletiva sobre o nosso papel no atual e desafiador contexto global que tem

seriamente ameaçados direitos e liberdades. Além de facilitar a partilha de como temos resistido aos retrocessos em todo o mundo, o 15º Colóquio também almeja servir como um espaço para repensar as estratégias adotadas pelo movimento de direitos humanos e expandir nossas alianças para enfrentar os desafios impostos por esta onda conservadora.

O 15º Colóquio é organizado pelo Forum Asia (Tailândia), Centro de Direitos Humanos da Universidade de Pretória (África do Sul), Dejusticia (Colômbia) e Conectas Direitos Humanos (Brasil) e será realizado em português, espanhol e inglês.

Tema: Direitos humanos: crise ou transição?

Data: 1 a 6 de outubro

Local: São Paulo – SP

<http://coloquio.conectas.org/>

3ª Seminário Internacional Desfazendo Gênero

O 3º Seminário Internacional Desfazendo Gênero vem sendo preparado desde o final de 2015, através de um conjunto articulado de eventos como minicursos, rodas de diálogo, apresentação de pesquisas e intervenções. Nestes espaços discutiu-se a importância das provocações epistemológicas aportadas pelo queer para pensar os desafios contemporâneos e suas implicações ao delineamento de estratégias metodológicas para a produção do conhecimento e atuação política.

Também nesses espaços se construiu a proposta da terceira edição, que aprofundará problematizações às dinâmicas que tecem desafios sociais atuais; à maneira como processos articulados de racialização e sexualização adensam as tecnologias de controle sobre indivíduos e promove os arranjos socioeconômicos e políticos em voga; como tal estratégia incide na produção continuada de “novas massas” de corpos exploráveis e extermináveis como marca de um regime econômico e político. Problematizará ainda o esvaziamento heurístico e político de modelos analíticos utilizados para referenciar a localização de atore/as sociais que se posicionam contra o avassalador agravamento das desigualdades que dão face à colonialidade global.

Tendo em vista que os temas centrais do evento vêm inflacionando o “mercado discursivo” em diversos espaços (não raro capciosamente atrelados a logísticas de dominação), destaca-se sua relevância estratégica para os dias atuais, as valiosas chaves fornecidas à renovação da crítica às nossas abordagens e interpelações à realidade social, apresentando valiosas contribuições a todas as pessoas envolvidas.

Para professore/as e pesquisadore/as, estudantes de pós-graduação e graduação, oportunizará a divulgação de estudos, pesquisas e insights, além da troca de experiências e possibilidades de articulação em rede com práticas universitárias de diversos países e distintas regiões do Brasil, pertencentes a diferentes áreas e níveis de conhecimento,

contribuindo, dessa maneira, para superação de distâncias entre pesquisadore/as que compartilham interesses e preocupações.

Para profissionais da educação básica, ativistas e demais atore/as sociais, com atuação relacionada aos temas articuladores do evento, proporcionará, além de ricos intercâmbios, o acesso a subsídios que podem ser utilizados para adensar a capacidade de localização estratégica na complexa engenharia do controle e dominação; a possibilidade de exercitar a apropriação de potentes interpelações epistemológicas que possibilitam acurar a capacidade de argumentação e planejamento de ações e políticas estratégicas de enfrentamento aos efeitos articulados da racialização e sexualização. Ao problematizar as infinitas possibilidades de condicionamento do comportamento da população mundial em grande escala, inclusive dos aparatos governamentais, contribuirá para o delineamento de estratégias que ajudem a desvencilhar-se do controle implícito na institucionalidade, a negociar políticas transitando de maneira mais estratégica nesse espaço.

Além disso, será também uma oportunidade para aprofundar a interlocução de diferentes atore/as articulados pelas práticas universitárias com experiências ricas em exercícios cotidianos inventados como forma de resistir aos mais adversos contextos em que se configuram efeitos articulados da sexualização e racialização, conhecer a potência da resistência que acalentam e com elas aprender a resistir. Constituir-se-á, dessa maneira, numa oportunidade para negociar agenda de pesquisas e outras atividades acadêmicas entre todas as pessoas envolvidas.

Por fim, ao assinalar que o exercício de marcar os corpos como “diferentes” está atrelado às relações com a ciência e tecnologia e, por isso, enfatizar a importância estratégica do conhecimento na rearticulação política das forças sociais, contribuirá também para repensar a universidade, a renovação de seus vínculos sociais, a busca por novos motes para a rearticulação do ensino, formação profissional, pesquisa, extensão universitária, inovação tecnológica e criação artístico-cultural.

Tema: Com a diferença tecer a resistência

Data: 10 a 13 de outubro

Local: Campina Grande – PB

<http://desfazendogenero.com/>

<https://www.facebook.com/3desfazendogenero/>

IX Seminário de Política de Segurança Pública e Direitos Humanos

O evento tem como objetivo refletir sobre a Violência e o Sistema Penitenciário no Mato Grosso. Para tanto temas como organizações criminosas e crimes nos presídios, condições de cumprimento das penas, presídio feminino, ressocialização, educação e trabalho, são temas que estarão contemplados nas mesas redondas e nos grupos de trabalho, sendo assim

debatidos a fim de construir um amplo panorama destas questões e suas interações seja no Estado do Mato Grosso como também em âmbito nacional.

O evento será realizado em três dias contando com: conferências de abertura e encerramento, grupos de trabalhos temáticos e mesas-redondas, além de contar com a participação de três convidados renomados na área de Políticas de Segurança Pública, assim como gestores do sistema prisional e profissionais de Segurança Pública que representam o Estado de Mato Grosso nesta temática.

Tema: Violência e sistema penitenciário

Data: 18 a 20 de outubro

Local: Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

<http://eventosacademicos.ufmt.br/index.php/NIEVCI/IXSeminaroNIEVCI>

<https://www.facebook.com/nievci/>

VI Colóquio de Direito Internacional e Direitos Humanos

O evento que tem por objetivo criar espaços para a discussão e reflexão sobre diversos temas atuais relacionados aos Direitos Humanos. O tema geral será “A Humanização do Direito”. Através das palestras ministradas por grandes nomes do cenário jurídico, aqueles que participam do Colóquio podem se atualizar sobre questões de grande relevância e adquirir mais senso crítico quanto aos pontos a serem debatidos.

No último dia ocorrerá um debate entre os discentes que tiveram seu resumo expandido selecionado (normas a serem disponibilizadas no site) e o Coordenador Científico do evento com a participação dos inscritos. Aos autores dos resumos expandidos selecionados e apresentados será atribuído um certificado/declaração em separado, com o total de 1 (uma) hora de atividade de extensão, a ser somada à carga horária dos três turnos do evento

Tema: A Humanização do Direito

Data: 19 e 20 de outubro

Local: Faculdade Baiana de Direito – Salvador, BA

<http://www.faculdadebaianadedireito.com.br/portal/calendario/vi-coloquio-de-direito-internacional-e-direitos-humanos/>

I Seminário Internacional Direitos Humanos e Lutas por Reconhecimento

I Seminário Internacional Direitos Humanos e Lutas por Reconhecimento propõe-se a promover um amplo debate sobre Direitos Humanos, focando as Lutas por Reconhecimento dos movimentos de mulheres, de LGBTI, raciais e sua divulgação nos meios de comunicação e mídia. Esses debates deverão trazer as experiências práticas e avanços acadêmicos de

estudos sobre os temas de relevância enfocados no seminário. Este evento está sendo financiado pela CAPES.

I Seminário Internacional Direitos Humanos e Lutas por Reconhecimento é coordenado por Lore Fortes, coordenadora do Grupo de Pesquisa *Saúde, Gênero, Trabalho e Meio Ambiente* (SAGMA), em parceria com o Núcleo de Estudos Críticos em Subjetividades Cont. e Direitos Humanos (NUECS) e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Ética e Direitos Humanos (GEPTED). Este evento interdisciplinar reúne professores de quatro departamentos da UFRN: Ciências Sociais, Comunicação Social, Serviço Social e Filosofia e professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

Considerando que o tema Direitos Humanos, marcou presença e foi extremamente importante para discutir e avaliar a nossa história brasileira de vivências políticas decorrentes de 20 anos de ditadura militar, nos últimos anos a temática Direitos Humanos tem trazido novas discussões. Trata-se, portanto, de uma proposta inovadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte de organizar um evento internacional no Brasil, com o propósito de relacionar questões dos Direitos Humanos aos debates relacionados as causas de minorias e desigualdades de gêneros na perspectiva de aprofundar a discussão e contribuir para a pesquisa atual no contexto da sociedade contemporânea.

A contribuição do Seminário para profissionais, estudantes e pesquisadores que atuam nas áreas envolvidas no evento tendo em vista realizar discussões interdisciplinares, possibilitando um intercâmbio entre profissionais de áreas diferentes e o compartilhamento de informações de áreas correlatas, contribuindo para o avanço de debates. Os trabalhos a serem enviados serão completos e estão previstas 2 publicações: uma publicação digital dos resultados do encontro nos Anais do evento depois outra, em E-book, integrando textos das Conferências, das Mesas Redondas e textos selecionados e revisados dos GT.

Tema: Lutas por Reconhecimento dos movimentos de mulheres, de LGBTI, raciais e sua divulgação nos meios de comunicação e mídia

Data: 08 a 10 de novembro

Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

<http://www.seminariodhhr.com.br/>

https://www.facebook.com/events/889762281199313/?ref=br_rs&acontext=%7B%22action_history%22%3A%22null%22%7D

CONTATOS:

Programa de Estudos de América Latina e Caribe – CCS/UERJ

Rua São Francisco Xavier, 524 – 8º andar – Sala 8018 – Bloco E

CEP: 20550-013 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ

Telefone - 0055-21-2334-0276

E-mail: odh.proealc.uerj@gmail.com

Site: www.proealc.uerj.br

EXPEDIENTE:

Diretor do Centro de Ciências Sociais

Prof. Domenico Mandarino

Coordenadora do PROEALC

Prof^a. Dra. Silene de Moraes Freire

Editora Responsável

Prof^a. Dra. Silene de Moraes Freire

Assistente Editorial

Maria Moraes (PROEALC/CCS/UERJ)

Projeto Gráfico e Diagramação

Ana Bello

Publicação Trimestral (JUL/AGO/SET 2017)

Os textos publicados são de responsabilidade dos autores.